

# VISITANDO O ACERVO DO INES

## DEZOITO ANOS DA REVISTA ESPAÇO

Solange Maria da Rocha\*

\* Doutoranda em Educação - PUC - RJ. Mestre em Educação Especial - UERJ. Pedagoga - UERJ. Licenciada e Bacharelada em História - UFF. Professora do INES.  
E-mail: [solangerocha3@gmail.com](mailto:solangerocha3@gmail.com)

Com o advento da abertura política no Brasil, nos anos 80, período denominado de Nova República, assumiu a direção do Instituto a professora e fonoaudióloga Lenita de Oliveira Viana (1895/1990). Ao longo de sua gestão importantes ações foram desenvolvidas dentre elas a criação do Departamento de Programas Educacionais-DEP (atual Departamento de Desenvolvimento Humano Científico e tecnológico-DDHCT), que tinha como finalidade desenvolver pesquisas, prestar assessoria às unidades de ensino, organizar cursos, produzir material pedagógico e criar um informativo técnico-científico. É nesse contexto que foi criada a Revista Espaço, referência para pesquisadores, profissionais e demais interessados na área da surdez desde a sua fundação.

A primeira Comissão Editorial, formada ao longo do ano de 1987, foi composta por professores da instituição e presidida pela então diretora do DEP, Lia Marques Jordão.

O projeto gráfico foi realizado por Ary da Conceição Nunes, funcionário administrativo do INES. No editorial de estréia da revista podemos encontrar o compromisso plural da revista: “*Sem qualquer*



*postura ideológica pré-estabelecida e com o objetivo de programar a discussão técnica fundamentada, ESPAÇO é mais um veículo para democratização da informação”.*

De fato, em seu primeiro número já estava presente, na diversidade de seus conteúdos, o compromisso com a pluralidade de idéias. Os temas abordados transitavam pelas políticas educacionais, integração, língua de sinais, audiometria, arte entre outros. Nesse número também havia um artigo apresentando o trabalho que era realizado no Instituto.

Embora a revista tenha sido



produzida na gestão de Lenita, as dificuldades relativas aos recursos para sua publicação postergaram sua saída o que somente veio acontecer quando esta já não mais estava à frente da instituição. Seu primeiro número cobre o período de jul./dez. de 1990.

Esta data reflete sua viabilização material. A gênese de sua criação deu-se dois anos antes.